

DESCRIÇÃO
DA
PATENTE DE INVENÇÃO

N.º 99.629

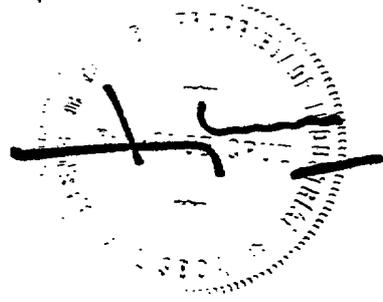
REQUERENTE: ANTÓNIO FÉRIA REIS VALLE, português,
médico, residente na Rua das Margaridas 33, Birre;
CASCAIS

EPÍGRAFE: "MÉTODO DE DESINTOXICAÇÃO DE OPIÁCEOS"

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris
de 20 de Março de 1883.

99627



ANTÔNIO FÉRIA REIS VALLE
"MÉTODO DE DESINTOXICAÇÃO DE OPIÁCEOS"

MEMÓRIA DESCRITIVA

Resumo

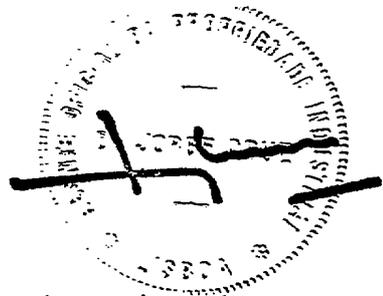
O presente invento diz respeito a um método de tratamento de opiáceos recorrendo ao fármaco antagonista dos opiáceos, o 17-(ciclopropilmetil)-4,5-epoxi-3,14-dihidroxi-morfinan-6-ona, mais conhecido pelo nome Naltrexone, o qual se fixa ao nível dos receptores dos mesmos no sistema nervoso central bloqueando os seus efeitos. É essencialmente caracterizado por se administrar ao paciente necessitado de desintoxicação, em associação com um fármaco hipotensor tal como o 2,6-dicloro-N-2-imidazolidinilideno-benzenamina, conhecido com o nome de clonidina, e eventualmente de sedativos, doses moderadas e crescentes de preferência de 90 em 90 minutos; a dose inicial não deve ultrapassar 0,5 mg e a dose final ao fim do primeiro dia de tratamento não deve ultrapassar os 4,5 mg, sendo a quantidade total de naltrexone ao fim das primeiras 24 horas de cerca de 12,5 mg. No segundo dia de tratamento a dose inicial deve ser de cerca de 5 mg e cresce até atingir cerca de 12,5 mg.

O presente invento diz respeito a um método de tratamento de opiáceos tais como os sujeitos intoxicados com heroína.

É conhecido o problema, de urgente resolução, da desintoxicação de opiáceos, nomeadamente com heroína. Até ao presente são necessários vários dias, normalmente dez dias para que a desintoxicação esteja completa. Com os métodos conhecidos é necessário que decorram cinco a sete dias após a última dose de heroína, para se poder administrar a dose diária total de Naltrexone (cerca de 50 mg) para que se efective a desintoxicação.

O Naltrexone, cujo nome científico é 17-(ciclopropilmetil)-4,5-epoxi-3,14-dihidroxi-morfinan-6-ona, é um fármaco antagonista dos opiáceos, fixa-se ao nível dos receptores dos mesmos no sistema nervoso central bloqueando os seus efeitos. É portanto um fármaco já utilizado em desintoxicações. Todavia este tipo de desintoxicação provoca sintomas de "ressaca" muito intensos, tais como severas cólicas intestinais, vômitos, diarreias e, em casos mais agudos, problemas cardíacos graves. Por estes motivos é normal atrasar a administração total do Naltrexone para 5 a 7 dias depois da última dose de heroína, facto que não permite uma desintoxicação praticamente indolor e sem a sintomatologia anteriormente referida.

Face ao anteriormente referido, foi necessário estudar e experimentar uma dosagem apropriada de Naltrexone que em associação com clonidina cujo nome científico é 2,6-dicloro-N-2-imidazolidinilidenobenzenamina e eventualmente com sedativos conseguiu-se uma desintoxicação indolor, praticamente sem sintomas de ressaca e num espaço de tempo que varia entre 24 e 38 horas. A clonidina, fármaco hipotensor acelera a eliminação dos opiáceos por via renal sem contudo aumentar os efeitos de ressaca.

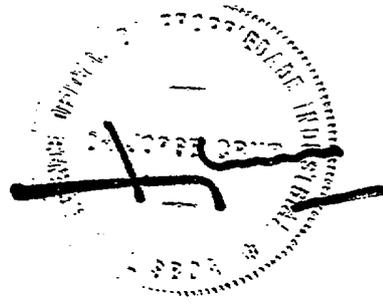


Ao longo de quatro anos de desintoxicações com Naltrexone, o inventor verificou que uma redução para 3 mg de Naltrexone durante as primeiras 7 horas faz atenuar toda a sintomatologia já referida mesmo quando os níveis de heroína são bastante elevados. A quantidade de Naltrexone administrada no primeiro dia de desintoxicação é reduzida para 12,5 mg. No segundo dia de desintoxicação inicia-se o tratamento com uma dose de 5 mg e em doses crescentes acaba-se com uma dose de 12,5 mg. Neste segundo dia pode-se administrar uma dose total de cerca de 40 mg de Naltrexone. Ao fim de 24 a 38 horas o paciente encontra-se já totalmente desintoxicado sem os efeitos negativos de ressaca.

Descreve-se a seguir um exemplo típico de uma desintoxicação com Naltrexone em combinação com clonidina.

Inicialmente executa-se um exame clínico. cardiovascular e medição da tensão arterial.

- 1º Dia - 9h. - 1 comprimido ou 1 1/2 de Clonidina.
- 10h. - 0,5 mg de Naltrexone.
- 11h. - 0,5 ou 1 comprimido de Clonidina
- 12h. - 0,5 mg de Naltrexone.
- 13h. - Clonidina + Benzodiazepina - 0,5 comprimido +3 a 12 mg de Naltrexone (se necessário).
- 14h. - 1 mg de Naltrexone.
- 15h. - Clonidina + Benzodiazepina + Largactil ou Serenal injectável em S.O.S.
- 16h. - 1 mg de Naltrexone.
- 17h. - 2 mg de Naltrexone.
- 18h. - 0,5 comprimido de Clonidina se necessário.
- 19h. - 3 mg de Naltrexone.
- 20h. - 4,5 mg de Naltrexone.



2º Dia - 10h.- 5 mg de Naltrexone.

11h.- 5 mg de Naltrexone + Clonidina e Benzodiazepina,
se necessário.

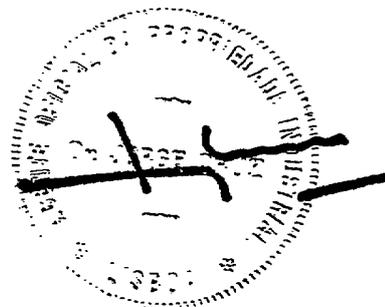
12h.- 7 mg de Naltrexone

13h.- 10 mg de Naltrexone

14h.- 12,5 mg de Naltrexone

Conforme se referiu anteriormente com este método é possível fazer desintoxicações praticamente indolores em apenas 24 horas sem os riscos dos métodos anteriores.

O exemplo que se descreveu não deve ser entendido como limitativo do invento. Podem ser introduzidas alterações à metodologia que se descreve, alterações essas que são ditadas para cada caso particular e evidentes a qualquer médico habilitado a executar este tipo de desintoxicações. O invento apenas deve ser limitado pelo âmbito das seguintes reivindicações.



Reivindicações

1ª - Método de desintoxicação de opiáceos, caracterizado por utilizar 17-(ciclopropilmetil)-4,5-epoxi-3,14-dihidroximorfinan-6-ona, (Naltrexone) um antagonista dos opiáceos em combinação com 2,6-dicloro-N-2-imidazolidinilidenobenzenamina (Clonidina), um hipotensor, em dose moderadas que não deve ultrapassar 12,5 mg ao fim do primeiro dia.

2ª - Método de desintoxicação de opiáceos, de acordo com a reivindicação anterior caracterizado por durante as primeiras sete horas de tratamento de administrarem apenas 3 mg de Naltrexone de modo a eliminar ou a reduzir drasticamente toda a sintomologia da ressaca.

3ª - Método de desintoxicação de opiáceos, de acordo com as reivindicações anteriores caracterizado por as doses de Naltrexone e de Clonidina serem administradas com intervalos de 90 minutos, de preferência uma hora.

4ª - Método de desintoxicação de opiáceos, de acordo com as reivindicações anteriores caracterizado por no segundo dia de tratamento se administrar uma dose total de até cerca de 40 mg de Naltrexone em combinação com Clonidina e, se necessário, de sedativos.

Lisboa, 28 de Novembro de 1991

J. PEREIRA DA CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10-A 3.º
1200 LISBOA